

GÊNEROS TEXTUAIS E DIGITAIS ATUANTES NO PROCESSO FORMATIVO

Mirian da Silva Oliveira ¹
Raquel Conceição dos santos ²
Rafael Bezerra de Lima ³

INTRODUÇÃO

Este trabalho originou-se da nossa experiência como graduandas na Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFape, realizada através do Programa Residência Pedagógica, na cidade de Garanhuns-PE.

O projeto tem como por objetivo relatar a nossa vivência no âmbito escolar, que foi realizada através de projetos específicos para o desenvolvimento do trabalho e da coleta de dados. Essa vivência colaborou para um olhar mais amplo quanto à abrangência de metodologias de ensino que os gêneros textuais e digitais podem oferecer ao ambiente escolar, de um modo geral.

Este trabalho, embasado em estudos bibliográficos, e os autores que fundamentaram a elaboração e realização deste projeto são: BABKTIN (1992); MARCUSCHI (1010); DOLZS, SCHNEUWLY (1997). Temos por intuito apresentar, a partir da nossa visão enquanto residentes, alguns meios de serem trabalhados os gêneros textuais e digitais como auxiliares no processo de formação do aluno. Desta forma, salientamos a importância deste trabalho como algo que possa contribuir para futuras pesquisas a respeito de metodologias que envolvam gêneros textuais e digitais, pois ele ressalta como esse tipo de texto está totalmente inserido no cotidiano e na vivência dos alunos, e como isso gera uma oportunidade para serem trabalhados em sala de aula.

METODOLOGIA

¹ Graduanda do Curso de Letras português-inglês da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFape, mirianoliveira.silva1010@gmail.com

² Graduanda do Curso de Letras português-inglês da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFape, raquielc.013@gmail.com

³ Professor orientador: Doutor, Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFape, rafael.lima@ufape.edu.br

Para a realização deste trabalho, foram atribuídos aos alunos atividades específicas que se correlacionassem com a temática dele, incluindo atividades remotas e presenciais. A exemplo disso, foi apresentado aos estudantes algumas aulas expositivas sobre o gênero digital infográfico, e após o gênero ter sido visto e debatido em sala, partimos para as atividades. O trabalho desenvolvido pelos alunos consistiu em eles realizarem uma pesquisa de bairro acerca de problemas sociais e de saneamento básico. Os bairros escolhidos foram nos quais os estudantes moravam, para que assim eles pudessem ter uma maior proximidade com as questões apresentadas por eles.

Com os dados em mãos, partimos para próxima etapa do trabalho, que seria transformar os dados obtidos através das pesquisas realizadas por eles em infográficos. Os alunos utilizaram o aplicativo CANVA para a produção dos infográficos. Os estudantes receberam orientações, tanto em momentos síncronos como assíncronos para a realização do trabalho, e assim esta etapa foi concluída.

Em seguimento à atividade, realizamos a próxima etapa, que consistiu na elaboração do gênero textual notícia, que se embasou nos dados coletados pelos estudantes. Desta maneira, nós trabalhamos dois gêneros em um mesmo trabalho, separados por etapas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Como referencial teórico de apoio para este trabalho, observamos alguns estudos de autores que abordam a respeito dos gêneros textuais no processo formativo do aluno. Para Bakhtin, os gêneros textuais são diversos textos, tanto orais como escritos, que circulam na sociedade, dos quais interagimos socialmente. Para Bakhtin

A riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gênero do discurso que vai diferenciando-se à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa (BAKHTIN, 2003, p. 249).

Podemos observar que os gêneros textuais apresentam características que podemos considerar estáveis, contudo, são instrumentos que se modificam e podem se ampliar de acordo com a necessidade da sociedade. Com isso, conseguimos trazer um enfoque do trabalho realizado à essa temática, no sentido de que o gênero textual é capaz de se manter atual até mesmo na realidade em que vivemos, que está mais ligada à tecnologia.

A linguagem é um dos principais mecanismos de evolução para o aluno, tanto no âmbito educacional quanto no social, pois é através do domínio dela que o aluno conseguirá desenvolver interações e posicionamentos nos mais diversos níveis discursivos.

Em complemento a essa afirmação: (MARCUSCHI, 2010, p. 31), “a apropriação dos gêneros é um mecanismo fundamental de socialização, de inserção prática nas atividades comunicativas humanas”. Ou seja, os gêneros são ferramentas essenciais para o ensino/aprendizagem do aluno.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da aplicação do projeto, pudemos obter alguns resultados no âmbito pedagógico e social. Pudemos observar uma boa interação e envolvimento por parte dos estudantes, e isso gerou um bom resultado para a finalização do projeto.

Eles trouxeram questões muito pertinentes à realidade em que eles vivem diariamente, assim como era proposto como objetivo nesse projeto. Foram levantadas questões como: saúde pública, políticas públicas e saneamento básico, tudo isso por meio dos dois gêneros trabalhados, que foram o infográfico e a notícia.

Tendo em vista que a escola na qual esse projeto foi desenvolvido é uma escola pública, é de se imaginar que os alunos na qual nela estudam estão mais sujeitos a viverem em uma realidade na qual as políticas públicas não são tão favoráveis. Levantar essas questões como forma de denúncia é de grande importância, pois tem a tendência de não apenas causar um efeito imediato, mas também tende a ter um efeito prolongado, que seria o incentivo aos alunos para se utilizarem da linguagem onde suas vozes não consigam chegar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização deste projeto, pudemos observar tudo aquilo que muitos autores abordam a respeito dos gêneros textuais como auxiliares nos processos de ensino/aprendizagem, assim como aqueles que foram citados neste referido trabalho. As experiências com o ambiente escolar, proporcionado pelo Residência Pedagógica, são indiscutivelmente excelentes para a formação dos futuros professores, pois é justamente nessa fase da graduação que precisamos vivenciar tudo o quanto pudermos ao que se refere o ambiente escolar.

Para além da aplicação dos projetos, nós, residentes, também tivemos a oportunidade de participação no Festival de Literatura e Cordel, ofertado anualmente pela escola parceira na qual vivenciamos o Residência.

Este trabalho teve grande relevância para nossas carreiras docentes, e foi uma grata experiência poder vivenciar momentos de aprendizagem e compartilhamento no ambiente escolar.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; políticas públicas; interação.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M.; VOLOCHINOV, V. N. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1988.

_____. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Trad.: Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetivos de ensino. Trad.: G. S. Cordeiro. Revista Brasileira de Educação, 11, maio/ago. 1997.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.:

MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. São Paulo:

Parábola, 2010.